



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



CIBERVIOLÊNCIA CONTRA PROFESSORES, DISCURSO VIOLENTO E ETHOS DE VIOLÊNCIA EM GÊNEROS DIGITAIS VEICULADOS NO TWITTER

José Arthur Soares de Melo¹, Morgana Soares da Silva²
E-mail: arthurmelo prof@gmail.com

1UFRPE/UAG

2UFRPE/UAG

Este trabalho objetiva apresentar os resultados finais do plano de trabalho “Ciberviolência contra professores, discurso violento e ethos de violência em gêneros digitais veiculados no Twitter”, desenvolvido no período de 2018-2019 através do PIBIC. Estamos vinculados ao projeto de pesquisa “Ethos de violência constituído por alunos diversos em redes sociais várias: reflexões sobre a ciberviolência contra professores” e ao Núcleo de Pesquisa em Discurso e Ensino (NUPEDE). Realizamos uma pesquisa na área das ciências humanas (GIL, 2010), voltada para a Linguística, tendo como aporte teórico e metodológico a análise do discurso de linha francesa (MAINGUENEAU, 2016, 2015, 2013, 2010, 2008, 1998; SILVA, 2014; POSSENTI, 2009) e a análise de gêneros (MAINGUENEAU, 2016, 2015, 2013, 2010, 2008, 2006). Utilizamos, também, os arcabouços teóricos dos gêneros digitais (MARCUSCHI & XAVIER, 2004; MARCUSCHI, 2008, 2004; XAVIER, 2011, 2004) e dos sites redes sociais e da internet (RECUERO, 2016, 2009; CASTELLS, 2013, 2005, 2003; PEREIRA, 2012; VERMELHO & VELHO, 2016). Metodologicamente, a pesquisa é qualitativa (BAUER & GASKEL, 2002), documental (GIL, 2010), perpassada pelo método indutivo (FLICK, 2013) e com traços da etnografia virtual (PEREIRA, 2012; FRAGOSO, RECUERO & AMARAL, 2016). Nossas constatações e análises do corpus baseiam-se nos conceitos de ciberviolência (ZUIN, 2012), ethos de violência (SILVA, 2016, 2014) e discurso violento (HARTMANN, 2005). Concluimos que, no Twitter, os discursos violentos proferidos se valem de pouco espaço nos textos postados. Em contrapartida, esse SRS é o que há mais postagens da ciberviolência explícita contra professores até então. Além da repetição de categorias do ethos de violência identificadas em pesquisas anteriores, foram identificadas neste corpus as seguintes categorias: a) Ethos de Violência relacionado aos desejos insatisfeitos do aluno (professor como causa); b) Ethos de Violência proferido através do uso de termos pejorativos (direcionados ao professor ou à sua aula); c) Ethos de Violência relacionado ao mau desempenho escolar (professor como causa); d) Ethos de Violência contra o professor sem motivo explícito e e) Ethos de Violência relacionado à disciplina ministrada pelo professor. Dessa forma, acreditamos ter obtido êxito na pesquisa, tendo sido registradas importantes contribuições científicas. APOIO: PIBIC, CPNq, NUPEDE, UFRPE/UAG.

Palavras chave: Ethos Discursivo, Ethos de Violência, Ciberviolência contra Professores, Redes Sociais, Twitter.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E